

Banco Pine S.A. e Controladas - Companhia Aberta - CNPJ nº 62.144.175/0001-20

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - PINE - 1S11

Senhores Acionistas,

A Administração do PINE, em observância aos preceitos legais, submete à apreciação de Vs. SAs. os fatos e eventos relevantes do ano, acompanhados das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas correspondentes, relativos ao semestre encerrado em 30 de junho de 2011.

1 - MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas, investidores, clientes e analistas,

Tivemos um excelente primeiro semestre em 2011 no PINE. Atingimos um lucro líquido de R\$ 67,5 milhões, o que representa um ROAE de 15,9%. Considerando apenas o negócio de Empresas o lucro líquido foi de R\$ 74,7 milhões (excluindo as despesas relacionadas à carteira remanescente do Varejo) e o ROAE de 17,7%.

Mais do que o lucro, a qualidade do resultado se destacou. Servindo nossos clientes com um leque de produtos cada vez mais amplo, sempre atendendo às empresas de forma personalizada, conseguimos criar fidelidade e diversificar nossas fontes de receitas. Neste semestre, todas as nossas linhas de negócio contribuíram para os resultados: Crédito Corporativo, Mesa para Clientes e PINE Investimentos, com participação cada vez maior dos negócios complementares ao crédito.

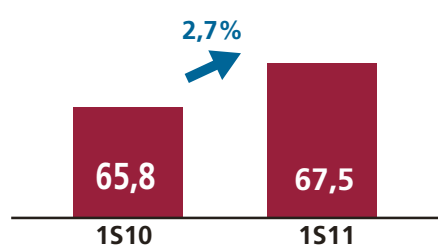
O cenário econômico de 2011 é bem diferente do ano anterior, com as importantes mudanças nas perspectivas europeias e norte-americanas, além dos desafios relacionados à inflação e atividade econômica no Brasil. O PINE está preparado para esta nova conjuntura local e internacional. Além de termos trabalhado intensamente nos últimos anos para diversificar os resultados do Banco, com alocação ainda mais eficiente de capital, criamos proteções que tornaram nosso balanço muito sólido.

Temos hoje uma robusta cobertura da carteira de crédito, com um rigoroso e conservador processo de definição dos ratings das operações, além de uma provisão adicional constituída em dezembro de 2010. Nossa estrutura de capital também é forte, com Índice de Basileia de 16,6% (outros 0,7% virão do acordo com o DEG). Em termos de liquidez, o banco está muito saudável, tendo encerrado junho com 42% dos depósitos a prazo em caixa. Por fim, incrementamos as receitas com produtos de menor exigência de capital.

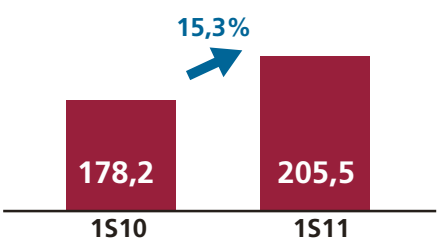
Estamos constantemente trabalhando para construir um banco cada vez melhor para nossos clientes, acionistas, colaboradores e investidores. Permanecemos otimistas com nosso negócio e atentos ao cenário econômico doméstico e internacional.

2 - DESTAQUES DO PERÍODO

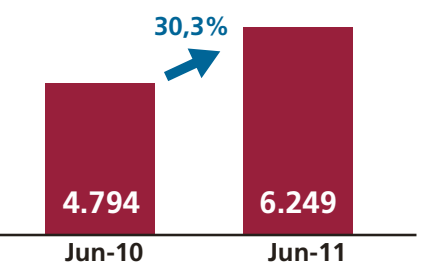
Lucro Líquido (R\$ Milhões)



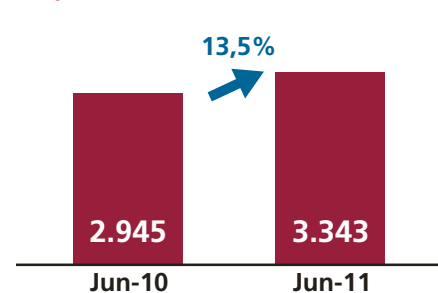
Resultado da Intermediação Financeira antes de PDD (R\$ Milhões)



Carteira de Crédito de Empresas Ajustada\* (R\$ Milhões)



Depósitos Totais + LCA (R\$ Milhões)



\* Inclui Carteira de Crédito de Empresas em Balanço, Fianças e Debêntures

3 - PERFIL INSTITUCIONAL

O PINE (BM&FBovespa: PINE4) é um banco focado em estabelecer relacionamento de longo prazo com empresas. Sua estratégia baseia-se em conhecer cada uma das empresas de maneira profunda, entendendo suas histórias, seus negócios, seu potencial e, deste modo, construindo soluções e oferecendo alternativas que as atendam de forma completa e personalizada. Esta estratégia requer diversidade de produtos, capital humano qualificado, administração de riscos eficiente e agilidade, características consistentemente desenvolvidas pelo Banco.

O PINE possui uma ampla rede de relacionamento com empresas dos mais diversos setores, como Açúcar e Alcool, Construção Civil, Infraestrutura, Energia Elétrica e Renovável, e Agricultura, entre outros. Além de diversos produtos de Crédito Corporativo (capital de giro, repasses do BNDES, trade finance), o cliente tem à disposição a Mesa para Clientes, com alternativas para mitigação de riscos de descasamentos de mercado, dando mais previsibilidade a seus balanços, e a PINE Investimentos, em mercado de capitais, gestão de recursos e corporate finance.

4 - CENÁRIO MACROECONÔMICO

Os primeiros meses do ano foram marcados pelo fim do período de euforia excessiva caracterizado por fortes investimentos em ativos nos mercados emergentes e desenvolvidos. Ele estava associada ao (ainda) forte crescimento econômico esperado chinês, à retomada da economia norte-americana, aos acertos entre os chefes de estado dos países membros da União Europeia com relação à ajuda aos países periféricos da Zona do Euro e, finalmente, ao pujante crescimento econômico do bloco dos países emergentes.

Já o 2T11 foi caracterizado pela contínua deterioração da situação fiscal dos países periféricos europeus, acirrada pela desconfiança dos investidores sobre a capacidade de pagamento dos governos grego, portugueses e irlandês, contaminando, posteriormente, algumas economias maiores e mais complexas.

Poderia se esperar que o euro perdesse força perante o dólar entre o 1T11 e o 2T11, mas o simétrico ocorreu. Os EUA sofreram o receio de uma dupla recessão, além da crise fiscal que levou o déficit público para quase 9,5% do PIB e a relação dívida/PIB para mais de 95%. Simultaneamente, o yield médio da curva de juros futuros do Treasuries norte-americanos entre 2 e 10 anos caiu de 2,1% para 1,9% entre 1T11 e o 2T11. Isso quer dizer que as preferências, expectativas e vicissitudes dos investidores do mercado norte-americano de juros soberanos estão mais voltadas para a fraqueza da economia norte-americana do que ao risco fiscal que assombra os mercados de ativos.

O Brasil, por seu turno, convive com a desaceleração das taxas de crescimento das variáveis de atividade econômica, incluindo o próprio PIB, mas também sofre as consequências de níveis de atividade ainda muito elevados. Eles aparecem sob a forma da taxa de desemprego perto de 6,0% e do crescimento anual da massa real de salários entre 5,0% e 6,0%, muito acima da evolução em doze meses da produtividade do trabalho.

A verdade é que as variáveis relacionadas ao emprego e à renda pessoal mantiveram a taxa de crescimento nominal do crédito doméstico no 2T11 acima de 20% contra o mesmo trimestre do ano passado. Esta é uma das variáveis que o banco central e o próprio Ministério da Fazenda desejam desacelerar para um crescimento anual (nominal) entre 10% e 15%.

É com base nessa esperança que Copom parece ter chegado perto do fim da alta da Selic no 2T11, levando-a para 12,25% ao ano, eventualmente encerrando o ciclo de aperto monetário de 2011 em 12,5% em julho. É bem possível que a crise fiscal do mundo desenvolvido e a probabilidade de recessão das economias maduras impliquem quedas de preços de commodities por um tempo duradouro e derrubem as taxas de inflação no Brasil. Por isso, vale a pena contar com surpresas monetárias no primeiro semestre de 2012. Elas podem vir como jabuticabas maduras por meio de quedas repentinas e significativas da taxa Selic.

5 - DESEMPENHO

Destques do Resultado

O lucro líquido do PINE alcançou R\$ 67.534 mil no primeiro semestre de 2011, com resultado operacional de R\$ 108.979 mil. Os principais fatores que contribuíram para o aumento do resultado foram o crescimento da carteira de crédito e as contribuições da Mesa para Clientes e da PINE Investimentos, com participação positiva das três linhas de negócios do PINE. Com isso, fica claro o resultado da estratégia de diversificação de produtos e receitas do Banco.

	1S11	1S10	Δ (%)
<b>Resultado e rentabilidade</b>			
Lucro líquido (R\$ milhares)	67.534	65.776	2,7%
ROAE anualizado	15,9%	16,3%	-0,4 p.p.
<b>Balanco patrimonial (R\$ milhares)</b>			
Risco de crédito e títulos privados de empresas <sup>1</sup>	6.248.697	4.794.092	30,3%
Depósitos totais <sup>2</sup>	3.605.498	3.183.043	13,3%
Patrimônio líquido	892.700	853.300	4,6%
<b>Qualidade da carteira</b>			
Non performing loans - 15 dias	0,3%	0,7%	-0,4 p.p.
Cobertura da carteira	2,7%	1,8%	0,9 p.p.
<b>Desempenho</b>			
Índice da Basileia	16,6%	18,5%	-1,9 p.p.
Lucro por ação (R\$)	0,80	0,79	1,3%
Valor patrimonial por ação (R\$)	10,62	10,24	3,7%

O PINE atua exclusivamente no atendimento a Empresas, no entanto ainda sofre o efeito de despesas relacionadas à antiga operação de Varejo em seu balanço. Desconsiderando estes efeitos, o Lucro Líquido do PINE teria sido de R\$ 74,7 milhões no semestre, com ROAE anualizado de 17,7%.

Destques do Balanço

O total de ativos montou a R\$ 10.091.356 mil em 30 de junho de 2011, um crescimento de 25,9% em 12 meses.

Carteira de Crédito

O saldo da carteira de crédito registrado em balanço em junho de 2011 atingiu R\$ 4.877.924 mil, um aumento de 19,1% em 12 meses.

Considerando-se o saldo da carteira de empréstimos a Empresas, incluindo Fianças, houve um crescimento de 28,3% em doze meses, atingindo R\$ 6.151.296 mil. Em linha com a busca constante de ampliar a oferta e a diversificação de instrumentos de crédito para clientes, e com a atuação mais ativa do BNDES na concessão de linhas, as operações de Repasses BNDES apresentaram um crescimento de 98,5% no ano, para R\$ 902.238 mil.

Do total da carteira de crédito para Empresas, 85% provêm de clientes com faturamento acima de R\$ 150 milhões e 69%, acima de R\$ 500 milhões. Considerando-se as empresas acima de R\$ 1 bilhão, o percentual é de 50%.

O Banco pratica uma política de concessão de crédito diferenciada. Além da eficiente e conservadora análise técnica realizada pela equipe de crédito, outros importantes aspectos são debatidos em colegiado no Comitê de Crédito:

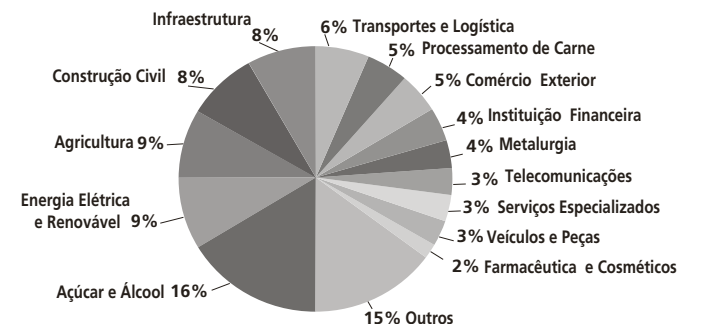
- Política de garantias que mantém a carteira adequadamente colateralizada
- Monitoramento e análise constante do desempenho das empresas e das estruturas das operações, antes, durante e após a concessão de crédito
- Análise e monitoramento dos setores econômicos
- Pesquisa macroeconômica local e global

Cada officer de originação do PINE tem em média 10 grupos econômicos em sua carteira de clientes. Este baixo indicador é parte do modelo de negócios do PINE: cada empresa é acompanhada muito de perto e de forma extremamente personalizada.

A maior parte da carteira de crédito é colateralizada. O PINE possui uma longa expertise em formalização e monitoramento das garantias de suas operações, de forma a trazer segurança e robustez para o balanço.

A carteira de Empresas do PINE é pulverizada nos variados segmentos da economia. O PINE opera prudentemente e de forma diversificada em cada um destes setores e tem mantido a segmentação da carteira de crédito relativamente constante nos últimos anos. Cerca de 50% da carteira está distribuída em setores de alto potencial de crescimento, como Açúcar e Alcool, Construção Civil, Infraestrutura, Energia Elétrica e Renovável e Agricultura.

• Participação na Carteira de Crédito - Setores



Qualidade da Carteira de Crédito

No PINE, a agilidade e a segurança na aprovação e na estruturação das operações são fatores críticos para o desenvolvimento dos negócios do PINE e a manutenção da qualidade da carteira de crédito. As operações de crédito para Empresas são analisadas, formalizadas e monitoradas por uma equipe composta por 57 colaboradores do Banco (correspondentes a 17% do quadro total) e aprovadas de forma centralizada pelo Comitê de Crédito.

• Índice da Cobertura da Carteira de Crédito por Tipo de Cliente

	Jun-11	Jun-10	12M (p.p.)
Pessoa física	4,18%	4,74%	(0,56)
Pessoa jurídica	2,64%	1,46%	1,18
<b>Total</b>	<b>2,70%</b>	<b>1,76%</b>	<b>0,94</b>

Mesa para Clientes

O principal objetivo da Mesa para Clientes é oferecer alternativas para mitigação de riscos de mercado, dando mais previsibilidade aos balanços dos clientes. Este negócio está dentro da estratégia de ampliação da gama de produtos e de aumento do cross-selling, complementando o principal negócio do PINE, crédito a empresas.

O PINE possui importantes diferenciais neste negócio, sendo um deles a expertise adquirida ao longo dos últimos anos, e que qualificou o Banco a reagir de maneira rápida às condições de mercado, com produtos de mitigação de risco de balanço adequados às necessidades dos clientes. Os mercados de atuação são, principalmente, Moedas, Commodities e Juros. O PINE oferece os principais produtos de derivativos, entre eles, NDF (Non Deliverable Forward), estruturas de opção e swaps, sempre com o objetivo de proteção e administração de riscos de mercado presentes nos balanços dos clientes.

PINE Investimentos

A PINE Investimentos, unidade de Banco de Investimentos do PINE, atua com profundo alinhamento junto aos clientes oferecendo soluções customizadas e diferenciadas nas áreas de Capital Markets, Investment Management e Corporate Finance.

No semestre, a PINE Investimentos, através de sua unidade de Capital Markets, estruturou e emitiu, o montante de R\$ 681 milhões em operações, utilizando os mais diversos instrumentos, tais como debêntures, bônus de subscrição, Bonds, FIDC, CCB's e CCI's.

Na área de Investment Management, neste trimestre a Pine Investimentos atingiu um total de ativos sob gestão de R\$ 392 milhões entre fundos investimentos, fundos exclusivos e carteiras administradas. Já o time de Corporate Finance da PINE Investimentos já se posicionou no mercado como assessor financeiro em diversas operações de M&A, ECM, Special e Distressed Situations e assessoria estratégica a empresas e investidores em geral.

Captação

As fontes de captação do PINE são diversificadas. No mercado local, o PINE capta fundos por meio da oferta a investidores institucionais, pessoas jurídicas e físicas de certificados de depósitos e outros instrumentos de dívida local, como letras financeiras, LCA e, também, através de operações de captação estruturadas. Destaca-se, ainda, no mercado local, a atuação ativa do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), onde o Banco obtém disponibilidades financeiras destinadas a operações de repasses.

O total de captação de empresas atingiu R\$ 5.689 milhões em junho de 2011, um crescimento de 18,7% em relação ao mesmo período de 2010. Já depósitos a prazo, incluindo Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), atingiram R\$ 3.343.355 mil, 13,5% superiores ao mesmo período do ano anterior. No exterior, o Banco capta por meio da emissão de títulos de dívidas sênior e subordinada.

operações privadas junto a bancos estrangeiros e investidores e por meio de linhas interbancárias de trade finance provenientes de bancos correspondentes. Atualmente há relacionamento com aproximadamente 40 bancos correspondentes. O PINE possui ainda relacionamento com diversas agências multilaterais, como DEG, IFC, IDB, FMO e Proparco, que proporcionam funding a custo e prazos atrativos. O PINE tem como prática fazer hedge de 100% das suas captações externas, através de derivativos com outras instituições financeiras ou utilizando os instrumentos oferecidos pela BM&FBovespa.

Em 21 de janeiro de 2011, o PINE assinou um contrato de empréstimo sindicalizado, na modalidade A/B Loan, no valor de US\$ 106 milhões. A operação foi coordenada globalmente pelo Inter-American Investment Corporation (IIC), na parcela "A", e contou com três bancos como co-líderes, Santander, WestLB e Standard Bank, na parcela "B", e com dois bancos como joint lead arrangers, Bradesco e Banco do Brasil.

Índice da Basileia

Em junho de 2011, o índice de Adequação de Capital do Banco atingiu 16,6%, acima do limite mínimo exigido pelo Banco Central, de 11%. No semestre, a queda de 0,8 ponto percentual é explicada, principalmente, pelo crescimento da carteira de crédito.

6 - REDE DE ORIGINAÇÃO

O PINE está localizado nos mercados mais atraentes do País. A originação está organizada em 10 agências em todo o Brasil, localizadas em Curitiba, Porto Alegre, Recife, Fortaleza, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Campinas, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, além da matriz em São Paulo, divididas em 14 plataformas de negócios. A estratégia de negócios do PINE com empresas não é dependente de uma ampla rede de agências, já que a equipe está organizada regionalmente e o Banco está constantemente monitorando e visitando seus clientes, o que beneficia sobremaneira a estrutura de seus custos fixos.

7 - RECURSOS HUMANOS

Pessoas são o principal ativo do PINE. Por isso, o objetivo de Recursos Humanos é atrair, reter e desenvolver os melhores talentos, através da manutenção de um ambiente de alto desempenho, com foco em resultados e baseado em meritocracia. O total de funcionários do PINE em junho de 2011 foi de 320 funcionários e 16 estagiários.

8 - GOVERNANÇA CORPORATIVA

O PINE possui políticas ativas de governança corporativa, em decorrência do compromisso permanente com seus acionistas e demais partes relacionadas. Entre os diferenciais de governança praticados pelo PINE, destacam-se:

- Dois membros independentes e um membro externo no Conselho de Administração;
- 100% de tag along para todas as ações, inclusive as preferenciais;
- Procedimentos de arbitragem para rápida solução em caso de disputas;
- Conselho Fiscal.

O PINE possui uma estrutura interna de Compliance e Auditoria, de modo a assegurar um ambiente operacional baseado nos melhores valores de instigação. Em linha com as melhores práticas de Governança Corporativa, o PINE mantém a divulgação simultânea e trimestral de resultados nos dois padrões contábeis, BR GAAP e IFRS, simultaneamente.

Dividendos/Juros sobre Capital Próprio

No 1S11, o PINE realizou pagamentos trimestrais de Juros sobre Capital Próprio e/ou Dividendos, num total bruto distribuído de R\$ 35,0 milhões, conforme tabela a seguir.

	R\$ milhões	R\$
<b>Valor Bruto</b>	<b>Valor Total</b>	<b>Valor por Ação</b>
1T11	15,0	0,18
2T11	20,0	0,24
<b>Total distribuído em 2011</b>	<b>35,0</b>	<b>0,42</b>

9 - RELAÇÕES COM INVESTIDORES

O PINE disponibiliza informações aos acionistas por meio de seu site corporativo (www.bancopine.com.br/ri), boletins eletrônicos e relatórios trimestrais, bem como através de seu departamento de Relações com Investidores (telefone: 11-3372-5553, e-mail: ri@bancopine.com.br).

10 - RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

O PINE entende que atuar com responsabilidade socioambiental é, sobretudo, agir de maneira ética em todas as suas esferas e, através de seu negócio, contribuir para o desenvolvimento econômico da sociedade, zelando para que todos os recursos sejam utilizados de maneira sustentável. A cada ano, o PINE vem ampliando sua atuação social com o aumento do número de projetos apoiados, abrangendo as áreas cultural, esportiva, educacional e social, entre os quais se destacam:

Cultura: O PINE apoiou por meio da Lei Rouanet, as publicações: Diário de Navegação, de - Pero Lopes; a exposição do artista plástico Paulo von Poser; e é um dos apoiadores do projeto de reconstrução do Teatro Cultural Artística. Por meio da Lei do Audiovisual é apoiador do documentário Quebrando o Tabu; e também do filme Além da Estrada.

Esporte: Pela Lei Federal de Incentivo ao Esporte, o PINE é apoiador do programa de formação de atletas do Minas Tênis Clube; e do Tênis Sobre Rodas.

Social: Por meio do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FUMCAD), o PINE é apoiador da Casa Hope - Apoio a Criança com Câncer; do Hospital Pequeno Príncipe; do Colégio Mão Amiga; do instituto Casa da Providência; e do instituto Alfabetização Solidária (AlfaSol).

Prêmio

O PINE foi considerado pelo IFC "The Most Green Bank" ("O Banco Mais Verde") da América Latina e Caribe. A IFC - International Finance Corporation - membro do Grupo Banco Mundial, que promove o desenvolvimento sustentável em vários países, concedeu ao PINE este prêmio pelo volume de recursos disponibilizados por meio de seu Global Trade Finance Program, para setores considerados benéficos para a sociedade e meio ambiente, em especial o de Etanol.



O prêmio é uma honra para o PINE e uma importante conquista e reconhecimento de suas práticas de crédito responsável, sempre comprometido com a ética e a transparência. O PINE propõe soluções personalizadas em produtos de crédito e serviços financeiros para seus clientes, apresentando soluções alinhadas com o desenvolvimento sustentável.

11 - RATINGS

A Austin Rating, em julho de 2011, elevou o rating de Longo Prazo do PINE de 'A' para 'A+'. Segundo a agência, "a mudança do rating se ampara na menor exposição do balanço e resultado do banco a fatores setoriais e regulatórios exógenos." A Austin também enfatiza que "o banco tem mantido a coerência com a estratégia traçada, com foco de atuação bem definido, visando ampliar o cross-selling."

O relatório menciona, ainda, a estratégia do banco, que concilia a penetração comercial junto aos clientes, com qualificação profissional das áreas de crédito, tesouraria, captação, operações estruturadas e de apoio, bem como de suporte técnico e tecnológico. "O crescimento das atividades tem vindo acompanhado da preservação de bons indicadores de risco de crédito, de liquidez e de mercado", conclui o relatório.

		Moody's	Standard & Poor's	Fitch Ratings	Riskbank	LFRating	Austin
<b>Moeda Local e Estrangeira</b>	Longo Prazo	Ba2	BB-	BB-	-	-	-
	Curto Prazo	-	B	B	-	-	-
	Longo Prazo	Ba2	BB-	BB-	-	-	-
<b>Nacional</b>	Longo Prazo	A1.br	brA-	A(br)	10,48	A+	A+
	Curto Prazo	Br-1	-	F1(br)	-	-	-

12 - AÇÕES

Em julho de 2011, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 1.374.839 ações preferenciais nominativas que se encontravam em sua tesouraria, sem redução do capital social. As ações haviam sido adquiridas pelo Banco de acordo com programas de recompras de ações aprovados pelo Conselho. Com isso, o total de ações do PINE passa a ser de 84.034.266, sendo 45.443.872 ordinárias e 38.590.394 preferenciais.

13 - AUDITORES EXTERNOS

O PINE tem como procedimento restringir os serviços prestados pelos seus auditores independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor em consonância com as normas brasileiras e internacionais.

A Administração



Banco Pine S.A. e Controladas - Companhia Aberta - CNPJ nº 62.144.175/0001-20

**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E DE 2010**  
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota	Individual		Consolidado		PASSIVO CIRCULANTE	Nota	Individual		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010			2011	2010	2011	2010
<b>CIRCULANTE</b>		<b>7.131.386</b>	<b>5.815.524</b>	<b>7.302.429</b>	<b>5.824.418</b>		<b>6.006.323</b>	<b>4.799.034</b>	<b>5.976.957</b>	<b>4.781.690</b>	
<b>Disponibilidades</b>		<b>103.219</b>	<b>117.126</b>	<b>103.219</b>	<b>117.126</b>	<b>Depósitos</b>	<b>1.801.011</b>	<b>1.563.297</b>	<b>1.766.639</b>	<b>1.542.989</b>	
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>4</b>	<b>141.260</b>	<b>65.018</b>	<b>216.701</b>	<b>65.018</b>	<b>Depósitos à vista</b>	<b>63.154</b>	<b>36.355</b>	<b>52.570</b>	<b>35.936</b>	
Aplicações no mercado aberto		80.000	22.497	155.441	22.497	Depósitos interfinanceiros	203.785	145.203	181.459	125.314	
Aplicações em depósitos interfinanceiros		45.616	28.073	45.616	28.073	Depósitos a prazo	1.534.072	1.381.416	1.532.610	1.381.416	
Aplicações em moedas estrangeiras		15.644	14.448	15.644	14.448	<b>Outros depósitos</b>				<b>323</b>	
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>		<b>3.793.599</b>	<b>2.937.694</b>	<b>3.888.921</b>	<b>2.946.047</b>	<b>Captações no mercado aberto</b>	<b>12.293.684</b>	<b>2.099.766</b>	<b>2.293.684</b>	<b>2.099.766</b>	
Carteira própria		880.798	698.314	976.120	706.667	Carteira própria	2.293.684	2.099.766	2.293.684	2.099.766	
Vinculados a compromissos de recompra	6.a)	2.299.553	2.103.135	2.299.553	2.103.135	<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>18.337.173</b>	<b>259.334</b>	<b>337.173</b>	<b>259.334</b>	
Instrumentos financeiros derivativos	6.b)	115.558	75.927	115.558	75.927	Carteira de letras de crédito do agronegócio	334.854	238.929	334.854	238.929	
Vinculados à prestação de garantias	6.a)	497.690	60.318	497.690	60.318	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	2.319	20.405	2.319	20.405	
<b>Relações interfinanceiras</b>		<b>5.171</b>	<b>5.847</b>	<b>5.171</b>	<b>5.847</b>	<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>14.5434</b>	<b>31.697</b>	<b>5.434</b>	<b>31.697</b>	
Pagamentos e recebimentos a liquidar		155	934	155	934	Obrigações junto a participantes de sistemas de liquidação correspondentes	5.434	31.604	5.434	31.604	
Créditos vinculados:						<b>Relações interdependências</b>	<b>60.656</b>	<b>32.028</b>	<b>60.656</b>	<b>32.028</b>	
Depósitos no Banco Central do Brasil		5.016	4.913	5.016	4.913	Recursos em trânsito de terceiros	60.656	32.028	60.656	32.028	
<b>Operações de crédito</b>	<b>7</b>	<b>2.309.845</b>	<b>2.016.364</b>	<b>2.309.845</b>	<b>2.016.364</b>	<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>	<b>1.270.093</b>	<b>651.082</b>	<b>1.270.093</b>	<b>651.082</b>	
Operações de crédito - setor privado		2.358.900	2.029.661	2.358.900	2.029.661	Empréstimos no país - outras instituições	3.347	3.869	3.347	3.869	
Operações de crédito - setor público		24.120	31.538	24.120	31.538	Empréstimo no exterior	938.149	507.740	938.149	507.740	
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa		(73.175)	(44.835)	(73.175)	(44.835)	Repasses do país - instituições oficiais - BNDES	327.701	138.439	327.701	138.439	
<b>Outros créditos</b>		<b>754.479</b>	<b>639.206</b>	<b>754.479</b>	<b>639.206</b>	Repasses do exterior	896	1.034	896	1.034	
Carteira de câmbio		571.432	531.407	571.432	531.407	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>6.113.048</b>	<b>26.612</b>	<b>113.048</b>	<b>26.612</b>	
Rendas a receber		9.410	5.651	9.410	5.651	<b>Outras obrigações</b>	<b>125.224</b>	<b>135.218</b>	<b>130.238</b>	<b>138.182</b>	
Negociação e intermediação de valores		25.047	6.879	25.049	6.879	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1.866	1.448	1.866	1.448	
Diversos		156.453	101.912	156.731	102.454	Carteira de câmbio	37.807	54.690	37.807	54.690	
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(7.863)	(6.643)	(7.863)	(6.643)	Sociais e estatutárias	18.064	18.157	18.064	18.157	
<b>Outros valores e bens</b>		<b>23.813</b>	<b>34.269</b>	<b>23.813</b>	<b>34.269</b>	Fiscais e previdenciárias	15.241	22.190	30.295	25.010	
Bens não de uso próprio		22.735	31.791	22.735	31.791	Negociação e intermediação de valores	4.451	7.109	4.451	7.109	
Despesas antecipadas		1.078	2.478	1.078	2.478	Dívida subordinada	10.653	6.774	10.653	6.774	
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>5</b>	<b>2.731.942</b>	<b>2.174.016</b>	<b>2.777.994</b>	<b>2.175.527</b>	<b>Diversas</b>	<b>15.266</b>	<b>24.850</b>	<b>27.102</b>	<b>24.994</b>	
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>		<b>29.372</b>	<b>-</b>	<b>29.372</b>	<b>-</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>2.976.274</b>	<b>2.366.242</b>	<b>3.185.187</b>	<b>2.367.342</b>	
Aplicações em depósitos interfinanceiros		29.372	-	29.372	-	<b>Depósitos</b>	<b>12.1.501.268</b>	<b>1.385.886</b>	<b>1.494.248</b>	<b>1.385.886</b>	
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>		<b>654.218</b>	<b>417.977</b>	<b>654.218</b>	<b>417.977</b>	Depósitos interfinanceiros	1.473.121	1.309.713	1.466.134	1.309.713	
Carteira própria	6.a)	534.860	342.868	437.840	342.868	Depósitos a prazo	76.173	28.114	76.173	28.114	
Instrumentos financeiros derivativos	6.b)	118.613	75.109	118.613	75.109	<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>18.268.322</b>	<b>155.148</b>	<b>268.322</b>	<b>155.148</b>	
Vinculados à prestação de garantias		-	-	-	-	Recursos de letras de crédito do agronegócio	9.727	15.239	9.727	15.239	
<b>Operações de crédito</b>	<b>7</b>	<b>1.703.050</b>	<b>1.483.675</b>	<b>1.843.316</b>	<b>1.483.675</b>	Recursos de letras financeiras	17.382	-	17.382	-	
Operações de crédito - setor privado		1.742.669	1.465.131	1.882.935	1.465.131	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	241.183	139.909	241.183	139.909	
Operações de crédito - setor público		10.257	35.339	10.257	35.339	<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>	<b>620.401</b>	<b>398.605</b>	<b>834.017</b>	<b>398.605</b>	
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa		(49.876)	(16.795)	(49.876)	(16.795)	Empréstimos no país - outras instituições	-	3.858	213.616	3.858	
<b>Outros créditos</b>		<b>333.391</b>	<b>261.445</b>	<b>336.197</b>	<b>262.956</b>	Empréstimo no exterior	3.414	25.962	3.414	25.962	
Carteira de câmbio		19.996	2.313	19.996	2.313	Repasses do país - instituições oficiais - BNDES	570.178	314.764	570.178	314.764	
Rendas a receber		172.823	139.465	174.797	140.575	Repasses do exterior	46.809	54.021	46.809	54.021	
Devedores por depósito em garantia	16.b)	140.572	114.679	141.404	115.080	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>6.105.069</b>	<b>17.467</b>	<b>105.069</b>	<b>17.467</b>	
Diversos		-	-	-	-	<b>Outras obrigações</b>	<b>481.214</b>	<b>409.136</b>	<b>483.531</b>	<b>410.236</b>	
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(11.911)	(10.919)	(11.911)	(10.919)	Fiscais e previdenciárias	229.475	175.506	231.792	176.606	
<b>Outros valores e bens</b>		<b>11.911</b>	<b>10.919</b>	<b>11.911</b>	<b>10,919</b>	Dependência subordinada	19.234.228	22.198	234.228	22.198	
Despesas antecipadas		48.473	40.504	10.933	13.854	<b>Diversos</b>	<b>15.15.111</b>	<b>11.432</b>	<b>17.511</b>	<b>11.432</b>	
<b>PERMANENTE</b>		<b>37.906</b>	<b>27.134</b>	<b>37.906</b>	<b>27.134</b>	Provisão para passivos contingentes	16.14.316	7.920	14.316	7.920	
Investimentos		37.479	26.977	37.479	26.977	Outros	3.195	3.512	3.195	3.512	
Participações em controladas no país		157	157	157	157	<b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>36.504</b>	<b>11.468</b>	<b>36.504</b>	<b>11.468</b>	
Outros investimentos		7.984	10.411	8.070	10.516	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>422.606</b>	<b>422.606</b>	<b>422.606</b>	<b>422.606</b>	
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>11.a)</b>	<b>13.753</b>	<b>13.403</b>	<b>13.753</b>	<b>13.403</b>	Capital social	391.778	401.392	391.778	401.392	
Instalações, móveis e equipamentos de uso		4.351	7.013	4.460	7.120	De domiciliados no país	30.828	21.214	30.828	21.214	
Outras imobilizações de uso		(10.120)	(10.005)	(10.143)	(10.007)	De domiciliados no exterior	223.651	218.790	223.651	218.790	
Depreciações acumuladas		2.583	2.959	2.704	3.181	Reservas de capital	270.449	225.174	270.449	225.174	
<b>Intangíveis</b>	<b>11.b)</b>	<b>8.733</b>	<b>8.135</b>	<b>8.733</b>	<b>8.135</b>	Reservas de lucros	(14.387)	1.247	(14.387)	1.247	
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logísticas		(6.150)	(5.176)	(6.494)	(5.439)	Ajuste de avaliação patrimonial	(9.619)	(14.517)	(9.619)	(14.517)	
Amortização acumulada		9.911.801	8.030.044	10.091.356	8.013.800	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>9.911.801</b>	<b>8.030.044</b>	<b>10.091.356</b>	<b>8.013.800</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E DE 2010**  
(Em milhares de reais - R\$, exceto dividendos e juros sobre o capital próprio por ação)

Saldo em 31 de dezembro de 2009	Capital Social Realizado	Subvenção para Investimentos	Reservas de Capital		Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
			Agio por Subscrição de Ações	Legal	Estatutária	Legal				
Ajustes de avaliação patrimonial	422.606	247	218.543	18.495	177.745	2.093	(14.517)	-	825.212	
Lucro líquido	-	-	-	-	(846)	-	-	-	63.934	63.934
Destinação do lucro (Nota 20):	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.197)	(3.197)
Reserva legal	-	-	-	-	25.737	-	-	-	(10.605)	(10.605)
Reserva estatutária	-	-	-	-	-	-	-	-	(24.395)	(24.395)
Dividendos (R\$0,1273 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(25.737)	(25.737)
Juros sobre o capital próprio (R\$0,2927 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.605)	(10.605)
<b>Saldo em 30 de junho de 2010</b>	<b>422.606</b>	<b>247</b>	<b>218.543</b>	<b>21.692</b>	<b>203.482</b>	<b>2.093</b>	<b>(14.517)</b>	<b>-</b>	<b>853.300</b>	<b>853.300</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>422.606</b>	<b>247</b>	<b>222.938</b>	<b>24.316</b>	<b>213.599</b>	<b>(6.008)</b>	<b>(10.319)</b>	<b>-</b>	<b>867.132</b>	<b>867.132</b>
Agio na venda de ações em tesouraria	-	713	-	-	-	-	-	700	-	713
Venda de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	700	700
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.379)	(8.379)
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	67.534	67.534
Destinação do lucro (Nota 20):	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	3.377	-	-	-	(3.377)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	29.157	-	-	-	(29.157)	-
Dividendos (R\$0,1114 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.365)	(9.365)
Juros sobre o capital próprio (R\$0,3051 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(25.635)	(25.635)
<b>Saldo em 30 de junho de 2011</b>	<b>422.606</b>	<b>713</b>	<b>222.938</b>	<b>27.693</b>	<b>242.756</b>	<b>(14.387)</b>	<b>(9.619)</b>	<b>-</b>	<b>892.700</b>	<b>892.700</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E DE 2010** (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

1. **CONTEXTO OPERACIONAL**  
O Banco Pine S.A. ("Banco ou Banco Pine") está autorizado a operar as carteiras comerciais, de crédito e financiamento e de câmbio.  
As operações do Banco são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições controladas, integrantes do Conglomerado Financeiro Pine. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos seguindo a praticabilidade



Banco Pine S.A. e Controladas - Companhia Aberta - CNPJ nº 62.144.175/0001-20

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010**  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

(no semestre), e contribuição social - 15%. Adicionalmente, são constituídos créditos tributários sobre as diferenças temporárias, no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 e posteriormente com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida lei, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTI, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

- p) Participações no resultado**  
As participações no resultado são constituídas pelo pagamento de benefício aos funcionários, calculado de acordo com a convenção coletiva.
- q) Uso de estimativas**  
A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas e outras transações, tais como valor de mercado de ativos e derivativos e provisão para créditos de liquidação duvidosa; determinação de prazo para realização dos créditos tributários; taxas de depreciação do ativo imobilizado; amortização do diferido; e provisões necessárias para passivos contingentes, entre outras. Os valores reais podem diferir dessas estimativas.
- r) Lucro por ação**  
É calculado com base na quantidade de ações em circulação do capital social integralizado na data das demonstrações financeiras.

**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Individual		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Disponibilidades (Caixa)	103.219	117.126	103.219	117.126
Aplicações interfinanceiras de liquidez <sup>(1)</sup>	96.254	39.311	171.696	39.311
Certificado de Depósito Bancário - CDB <sup>(1)</sup>	-	3.036	-	10.986
<b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>199.473</b>	<b>159.473</b>	<b>274.915</b>	<b>167.423</b>

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data efetiva da aplicação foi igual ou inferior a 90 dias.

**5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

As aplicações interfinanceiras de liquidez, em 30 de junho de 2011 e de 2010, estão compostas como segue:

Individual	Valores atualizados pelo mercado					Valor de curva
	Sem Vencimento	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Acima de 360 dias	
Papel/Vencimento						
Aplicações em operações compromissadas						
Carteira própria						
CDI Pós	-	611	-	-	20.713	21.324
CDI Rural	-	-	10.566	4.937	-	15.503
Subtotal	-	611	10.566	4.937	20.713	36.827
Vinculados à prestação de garantias						
CDI Pós	-	1.095	7.056	21.351	8.659	38.161
Subtotal	-	1.095	7.056	21.351	8.659	38.161
Total de aplicações em depósitos interfinanceiros	-	1.706	17.622	26.288	29.372	74.988
Aplicações em moedas estrangeiras						
Aplicações em moedas estrangeiras	15.644	-	-	-	-	15.644
Total de aplicações em moedas estrangeiras	15.644	-	-	-	-	15.644
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez	95.644	1.706	17.622	26.288	29.372	170.632

Consolidado	Valores atualizados pelo mercado					Valor de curva
	Sem Vencimento	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Acima de 360 dias	
Papel/Vencimento						
Aplicações em operações compromissadas						
Carteira própria						
CDI Pós	-	611	-	-	20.713	21.324
CDI Rural	-	-	10.566	4.937	-	15.503
Subtotal	-	611	10.566	4.937	20.713	36.827
Vinculados à prestação de garantias						
CDI Pós	-	1.095	7.056	21.351	8.659	38.161
Subtotal	-	1.095	7.056	21.351	8.659	38.161
Total de aplicações em depósitos interfinanceiros	-	1.706	17.622	26.288	29.372	74.988
Aplicações em moedas estrangeiras						
Aplicações em moedas estrangeiras	15.644	-	-	-	-	15.644
Total de aplicações em moedas estrangeiras	15.644	-	-	-	-	15.644
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez	171.085	1.706	17.622	26.288	29.372	246.073

Individual e Consolidado	Valores atualizados pelo mercado					Valor de curva
	Sem Vencimento	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Acima de 360 dias	
Papel/Vencimento						
Aplicações no mercado aberto						
Carteira própria						
LFT	22.497	-	-	-	-	22.497
Subtotal	22.497	-	-	-	-	22.497
Aplicações em depósitos interfinanceiros						
Carteira própria						
CDI Pós	155	2.211	-	-	3.593	5.959
CDI Rural	8.024	2.030	-	9.380	1.001	20.435
Subtotal	8.179	4.241	-	9.380	4.594	26.394
Vinculados à prestação de garantias						
CDI Pós	-	456	1.223	-	-	1.679
Subtotal	-	456	1.223	-	-	1.679
Total de aplicações em depósitos interfinanceiros	8.179	4.697	1.223	9.380	4.594	28.073
Aplicações em moedas estrangeiras						
Aplicações em moedas estrangeiras	14.448	-	-	-	-	14.448
Total de aplicações em moedas estrangeiras	14.448	-	-	-	-	14.448
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez	45.124	4.697	1.223	9.380	4.594	65.018

**6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

a) Títulos e valores mobiliários  
A carteira de títulos e valores mobiliários, em 30 de junho de 2011 e de 2010, estava apresentada como segue:

Individual	Valores atualizados pelo mercado					Valor de curva
	Sem Vencimento	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Acima de 360 dias	
Papel/Vencimento						
Títulos disponíveis para venda:						
Carteira própria:						
LTN	-	-	-	3.104	3.104	3.124
NTN	-	-	-	360.815	360.815	365.840
Debêntures	-	-	-	73.921	73.921	73.921
Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios	-	-	-	97.020	97.020	97.020
Cotas de fundos de investimento	25.167	-	-	-	25.167	25.167
Subtotal	25.167	-	-	534.860	560.027	565.072
Vinculados a compromissos de recompra:						
NTN	-	129.346	-	-	-	129.346
Subtotal	-	129.346	-	-	-	129.346
Vinculados à prestação de garantias:						
NTN	-	-	-	745	745	747
Subtotal	-	-	-	745	745	747
Total de títulos disponíveis para venda	25.167	129.346	-	535.605	690.118	696.658
Títulos para negociação <sup>(1)</sup> :						
Carteira própria:						
LTN	-	620.112	8.983	4.672	98.023	731.790
NTN	-	-	-	79.929	7.203	87.132
Eurobonds	-	-	-	23.301	23.480	23.496
Ações de companhias abertas	13.229	-	-	-	-	13.229
Subtotal	13.229	620.112	9.162	84.601	128.527	855.631
Vinculados a compromissos de recompra:						
LTN	-	2.094.659	-	-	-	2.094.659
NTN	-	75.548	-	-	-	75.548
Subtotal	-	2.170.207	-	-	-	2.170.207
Vinculados à prestação de garantias:						
LTN	-	-	193.760	-	303.436	497.196
NTN	-	-	-	-	494	494
Subtotal	-	-	193.760	-	303.930	497.690
Total de títulos para negociação	13.229	2.790.319	202.922	84.601	432.457	3.523.528
Total de Títulos	38.396	2.919.665	202.922	84.601	968.062	4.214.646

Consolidado	Valores atualizados pelo mercado					Valor de curva
	Sem Vencimento	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Acima de 360 dias	
Papel/Vencimento						
Títulos disponíveis para venda:						
Carteira própria:						
LTN	-	-	-	3.104	3.104	3.124
NTN	-	-	-	360.815	360.815	365.840
Debêntures	-	-	-	73.921	73.921	73.921
Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios	-	-	-	97.020	97.020	97.020
Cotas de fundos de investimento	25.167	-	-	-	25.167	25.167
Subtotal	25.167	-	-	534.860	560.027	565.072
Vinculados a compromissos de recompra:						
NTN	-	129.346	-	-	-	129.346
Subtotal	-	129.346	-	-	-	129.346
Vinculados à prestação de garantias:						
NTN	-	-	-	745	745	747
Subtotal	-	-	-	745	745	747
Total de títulos disponíveis para venda	25.167	129.346	-	535.605	690.118	696.658
Títulos para negociação <sup>(1)</sup> :						
Carteira própria:						
LTN	-	620.112	8.983	4.672	98.023	731.790
NTN	-	-	-	79.929	7.203	87.132
Eurobonds	-	-	-	23.301	23.480	23.496
Ações de companhias abertas	13.229	-	-	-	-	13.229
Subtotal	13.229	620.112	9.162	84.601	128.527	855.631
Vinculados a compromissos de recompra:						
LTN	-	2.094.659	-	-	-	2.094.659
NTN	-	75.548	-	-	-	75.548
Subtotal	-	2.170.207	-	-	-	2.170.207
Vinculados à prestação de garantias:						
LTN	-	-	193.760	-	303.436	497.196
NTN	-	-	-	-	494	494
Subtotal	-	-	193.760	-	303.930	497.690
Total de títulos para negociação	13.229	2.790.319	202.922	84.601	432.457	3.523.528
Total de Títulos	38.396	2.919.665	202.922	84.601	968.062	4.214.646

Individual	Valores atualizados pelo mercado						Valor de curva
	Sem Vencimento	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 360 dias	
Papel/Vencimento							
Títulos disponíveis para venda:							
Carteira própria:							
LTN	-	49.980	-	-	118.225	81.400	249.605
NTN	-	376.545	1.260	-	-	261.468	639.273
CDB	-	3.036	-	-	-	-	3.036
Debêntures	-	-	-	-	21.426	-	21.426
Subtotal	-	429.561	1.260	-	139.651	342.868	913.340
Vinculados a compromissos de recompra:							
LTN	-	1.213.627	-	-	-	-	1.213.627
NTN	-	200.078	-	-	-	-	200.078
Subtotal	-	1.413.705	-	-	-	-	1.413.705
Vinculados à prestação de garantias:							
LTN	-	-	-	1.094	-	-	1.094
NTN	-	-	705	-	-	-	705
CDB	-	3.036	-	-	-	-	3.036
Subtotal	-	3.036	705	1.094	-	-	4.835
Total de títulos disponíveis para venda	-	1.846.302	1.965	-	140.745	342.868	2.331.880
Títulos para negociação <sup>(1)</sup> :							
Carteira própria:							
LTN	-	700	-	55.692	-	-	56.392
NTN	-	-	-	62.621	-	-	62.621
Ações de Companhias Abertas	8.829	-	-	-	-	-	8.829
Subtotal	8.829	700	-	118.313	-	-	127.842
Vinculados a compromissos de recompra:							
LTN	-	689.430	-	-	-	-	689.430
Subtotal	-	689.430	-	-	-	-	689.430
Vinculados à prestação de garantias:							
LTN	-	-	-	41.731	-	-	41.731
NTN	-	-	-	13.752	-	-	13.752
Subtotal	-	-	-	55.483	-	-	55.483
Total							





Banco Pine S.A. e Controladas - Companhia Aberta - CNPJ nº 62.144.175/0001-20

**NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E CONSOLIDADAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E DE 2010**  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**Cofins:** R\$147.649 - Consolidado R\$149.558 (Em 30 de junho de 2010 - R\$119.447 - Consolidado R\$120.381): o Banco e a Pine Investimentos, interuseram medida judicial com vistas a afastar a redação do artigo 3º, parágrafo 1º, da Lei 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do PIS e da Cofins para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas. Antes da referida norma, já afastada em inúmeras decisões recentes do Supremo Tribunal Federal, eram tributadas apenas as receitas de prestação de serviços e de venda de mercadorias. O mandado de segurança interposto pelo Banco Pine teve sentença parcialmente procedente na primeira instância da Justiça Federal. A decisão de segunda instância manteve a sentença de primeira instância. Recurso Especial interposto pela União julgado prejudicado. Recurso Extraordinário interposto pela União julgado impropetivo, portanto inadmitido. Agravo de Instrumento contra despacho denegatório de seguimento do Recurso Extraordinário julgado improcedente. Aguardando julgamento dos embargos de declaração interposto pela União.

**IRPJ e CSLL sobre juros sobre capital próprio:** R\$6.916 (Em 30 de junho de 2010 - R\$6.394) no Individual e no Consolidado: Auto de infração que visa o recebimento de IRPJ e CSLL devidos por força da pretensa dedução indevida de despesas com juros sobre capital próprio de exercícios anteriores. Negado provimento a impugnação do Banco Pine. Aguardando o julgamento do Recurso Voluntário pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

**Os valores de obrigações legais e respectivos depósitos judiciais são demonstrados como segue:**

	Individual						Consolidado					
	Provisão		Depósitos Judiciais		Provisão		Depósitos Judiciais		Provisão		Depósitos Judiciais	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
PIS	23.993	19.415	24.040	19.383	24.303	19.562	24.282	19.506				
Cofins	147.649	119.477	147.159	118.555	149.558	120.381	148.644	119.312				
IR e CS sobre juros sobre capital - 2005	6.916	6.394	-	-	6.916	6.394	-	-				
<b>Total</b>	<b>178.558</b>	<b>145.286</b>	<b>171.199</b>	<b>137.938</b>	<b>180.777</b>	<b>146.337</b>	<b>172.926</b>	<b>138.818</b>				

**c) Contingências classificadas como prováveis são regularmente provisionadas e, em 30 de junho de 2011 e de 2010 montam:**

	Individual						Consolidado					
	Provisão		Depósitos Judiciais		Provisão		Depósitos Judiciais		Provisão		Depósitos Judiciais	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Contingências Fiscais	3.451	2.125	1.624	1.527	3.459	2.133	1.871	1.757				
Contingências Trabalhistas	6.224	3.894	-	-	6.224	3.894	-	-				
Contingências Cíveis	8.092	4.026	-	-	8.092	4.026	-	-				
<b>Total</b>	<b>17.767</b>	<b>10.045</b>	<b>1.624</b>	<b>1.527</b>	<b>17.775</b>	<b>10.053</b>	<b>1.871</b>	<b>1.757</b>				

**d) Movimentação das provisões passivas**

	Individual						Consolidado					
	Fiscais		Trabalhistas		Cíveis		Fiscais		Trabalhistas		Cíveis	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>Saldo inicial</b>	<b>165.423</b>	<b>5.788</b>	<b>5.238</b>	<b>176.449</b>	<b>131.904</b>	<b>4.558</b>	<b>2.397</b>	<b>138.859</b>				
Constituição (reversão)	9.319	349	2.661	12.329	10.809	(866)	1.525	11.468				
Atualização	7.267	87	193	7.547	4.698	202	104	5.004				
<b>Saldo final</b>	<b>182.009</b>	<b>6.224</b>	<b>8.092</b>	<b>196.325</b>	<b>147.411</b>	<b>3.894</b>	<b>4.026</b>	<b>155.331</b>				

**e) Segue as principais ações e processos cuja origem foram consideradas como possíveis:**

**Trabalhista:** Há processos em discussão que em 30 de junho de 2011 montam R\$735. A Administração, consubstanciada na opinião dos seus consultores jurídicos, decidiu pelo não provisionamento destes, entendendo que os processos ainda estão em fase de discussão e mesmo que se tornem devidos, podem ser reduzidos.

**Cíveis:** Os processos em sua maioria, referem-se à indenização por danos morais, questões sobre legitimidade de contrato e revisão contratual. A Administração, consubstanciada na opinião dos seus consultores jurídicos, entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis que já foram tomados em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio do Banco, e assim sendo, nenhuma provisão foi constituída. A partir de 30 de junho de 2011 passamos a divulgar as causas pelo valor de estimativa de perda, ou seja, o valor aproximado do risco de desembolso pelo banco com condenações e ou acordos baseado no histórico para causas semelhantes, cujos valores montam R\$4.449. Até 31 de março de 2011, divulgávamos o valor reclamado das causas, que em sua grande maioria não representava o efetivo risco do Banco.

**17. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES**

	Individual						Consolidado					
	Até 3 meses		De 3 a 12 meses		De 1 a 3 anos		De 3 a 5 anos		De 5 a 15 anos		Total	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Empréstimos no país	3.347	-	-	-	-	-	-	-	3.347	-	-	-
Repasses do país	82.515	245.186	301.054	136.324	132.800	897.879						
Operações de repasses do exterior	799	97	-	46.809	-	47.705						
Operações de empréstimos do exterior	479.890	458.259	3.414	-	-	941.563						
<b>Total</b>	<b>562.551</b>	<b>703.542</b>	<b>764.468</b>	<b>273.133</b>	<b>267.609</b>	<b>1.030.531</b>						

**18. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS**

**a) Recursos de aceites cambiais - letra de crédito do agronegócio - LCA**  
Referem-se à captação em LCA, pós fixadas, indexadas ao CDI, no montante de R\$344.611 (R\$254.168 em 30 de junho de 2010) com vencimento até junho de 2013.

**b) Letras Financeiras - LF**  
Referem-se à captação em LF, pós fixadas, no montante de R\$17.381 com vencimento até fevereiro de 2017.

**c) Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior**  
Referem-se a recursos captados através do programa global de emissão de títulos privados ("Fixed Rate Notes"), os quais em 30 de junho de 2011 totalizam R\$230.721 (R\$140.670 em 30 de junho de 2010), com vencimento até 2014 e juros de até 3,45% ao ano acrescidos de libor e variação cambial, e "Working Capital" no montante de R\$12.781 (R\$19.644 em 30 de junho de 2010) com vencimento até 2014. Segue abaixo a composição das "tranches" e saldos atualizados nas datas do balanço:

"Tranche" original	Individual e Consolidado					
	Moeda de Emissão	Taxa de juros	Vencimento		Final	
			2011	2010	2011	2010
8.182	US\$	-	Jun/2014	12.781	19.644	
14.000	US\$	1,9% a.a. + Libor	Nov/2014	21.904	32.519	
1.864	US\$	2,2% a.a. + Libor	Mai/2014	2.934	29.961	
27.305	US\$	2,2% a.a. + Libor	Mai/2013	36.835	59.518	
9.256	R\$	10,0% a.a. + Libor	Jun/2011	-	16.781	
1.044	US\$	1,5% a.a. + Libor	Out/2010	1.699	-	
106.000	US\$	3,3% a.a. + Libor	Jan/2014	167.349	-	
125.000	US\$	8,7% a.a. + Libor	Jan/2017	-	1.891	
<b>Total</b>				<b>243.502</b>	<b>160.314</b>	
<b>(-) Circulante</b>				<b>(2.319)</b>	<b>(20.405)</b>	
<b>Total do exigível a longo prazo</b>				<b>241.183</b>	<b>139.909</b>	

Adicionalmente o Banco possui certos compromissos financeiros relacionados à manutenção de determinados índices de performance, liquidez e endividamento atrelados a contratos de empréstimo, no montante de R\$39.769 (DEG-Deutsche Investitions-Und Entwicklungs GmbH-Cologne e FMO-Nederlandse Financierings Maatschappij Voor Ontwi-The Hague), que caso não sejam cumpridos podem acarretar na liquidação antecipada.

**19. DÍVIDA SUBORDINADA**

	Emissão	Vencimento	Valor	Taxa de juros	2011	2010
"Fixed Rate Notes"	Pública	06/01/2017	US\$125.000	8,75% a.a.	204.702	201.962
"Fixed Rate Notes"	Privada	29/12/2016	US\$15.000	9,33% a.a.	24.393	27.010
Letras Financeiras	Privada	26/10/2016	R\$15.200	4,4% a.a.	15.786	-
<b>Total</b>					<b>244.881</b>	<b>228.972</b>

**20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital social**  
O capital social está dividido em 85.409.105 ações nominativas, sendo 45.443.872 ordinárias e 39.965.233 preferenciais sem valor nominal.

**b) Reserva de capital**  
A reserva de capital, nos termos da Lei 11.638/07, somente poderá ser utilizada para (i) absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) incorporação ao capital social; (iii) cancelamento de ações em tesouraria; e (iv) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

**c) Reserva de lucros**  
A conta de reserva de lucros do Banco é composta por reserva legal e reserva estatutária. O saldo das reservas de lucros não poderá ultrapassar o capital social do Banco, e qualquer excedente deve ser capitalizado ou distribuído como dividendo. O Banco não possui outras reservas de lucros.

Reserva legal - Nos termos da Lei 11.638/07 e do estatuto social, o Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal. A reserva legal não poderá exceder 20% do capital integralizado do Banco. Ademais, o Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

Reserva estatutária - Nos termos da Lei 11.638/07, o Estatuto Social pode criar reservas, desde que determine a sua finalidade, o percentual dos lucros líquidos a ser destinado para essas reservas e o valor máximo a ser mantido em cada reserva estatutária. A destinação de recursos para tais reservas não pode ser aprovada em prejuízo do dividendo obrigatório. O Banco constituiu reserva estatutária de 100% do lucro líquido, no montante R\$29.157, após a dedução de 5% da reserva legal de R\$3.377, da dedução de pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$25.635 e dividendo no montante de R\$9.365, visando a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas do Banco.

**d) Dividendos e juros sobre o capital próprio**  
Aos acionistas e assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual, ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas. No semestre findo em 30 de junho de 2011 foram provisionados e pagos dividendos no valor de R\$9.365 - R\$0,1114 por ação, por conta do resultado do período.

De acordo com o previsto na Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, foram provisionados juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da TJP vigente no semestre, o que resultou na disponibilização aos acionistas o montante de R\$25.635 - R\$0,3051 sendo R\$21.790 já deduzido o imposto de renda na fonte - R\$0,2593 por ação. Esses juros sobre o capital próprio reduziram o encargo de imposto de renda e contribuição social no semestre findo em 30 de junho de 2011 em R\$3.845.

A seguir apresentamos a conciliação dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio para os períodos findos em 30 de junho de 2011:

	2011	2010
Lucro líquido	67.534	63.934
Reserva legal	(3.377)	(3.197)
<b>Base de cálculo</b>	<b>64.157</b>	<b>60.737</b>
Juros sobre o capital próprio	25.635	24.395
IRRF 15%	(3.845)	(3.659)
Dividendos antecipados	9.365	10.605
<b>Valor proposto</b>	<b>31.155</b>	<b>31.341</b>
% sobre a base de cálculo	48,56%	51,60%

**e) Ajustes de avaliação patrimonial**

	Individual	Consolidado
	2011	2010
Ativos Financeiros Disponíveis para venda	(6.540)	(2.876)
Instrumentos de dívida	(6.540)	(2.876)
<b>Hedges fluxo de caixa</b>	<b>(17.351)</b>	<b>4.825</b>
Objeto de hedge	(40)	-
Instrumento de hedge	(17.311)	4.825
<b>Outros</b>	<b>(28)</b>	<b>-</b>
<b>Imposto de renda</b>	<b>9.532</b>	<b>(702)</b>
<b>Total</b>	<b>(14.387)</b>	<b>1.247</b>

**f) Ações em tesouraria**  
O Banco possuía em tesouraria 1.374.839 (2.074.839 em 30 de junho de 2010) ações preferenciais de sua própria emissão, adquiridas no mercado pelo montante de R\$9.619 (R\$14.517 em 30 de junho de 2010). O valor de mercado dessas ações correspondia a R\$16.498 em 30 de junho de 2011 (R\$19.815 em 30 de junho de 2010).

**21. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO**

	Individual	Consolidado
	2011	2010
<b>a) Operações de crédito</b>		
Adiantamentos a depositantes	99	41
Rendas de empréstimos	214.389	183.366
Rendas de títulos descontados	441	21
Lucros (prejuízos) de cessão de crédito	407	-
Rendas de financiamentos	63.322	41.010
Rendas de financiamentos - moeda estrangeira	3.813	23.915
<b>Total</b>	<b>282.471</b>	<b>248.352</b>

	Individual	Consolidado
	2011	2010
<b>b) Resultado de operações com títulos e valor mobiliários</b>		
Rendas de operações com títulos de renda fixa - FIDC	2.437	-
Rendas de operações com títulos de renda fixa	184.056	96.061
Despesas de operações com títulos de renda fixa	(4.370)	(8.473)
Rendas de operações com títulos de renda variável	1.631	8.443
Despesas de operações com títulos de renda variável	(2.735)	(5.246)
<b>Total</b>	<b>181.019</b>	<b>90.785</b>

	Individual	Consolidado
	2011	2010
<b>c) Operações de captação no mercado</b>		
Despesas de depósitos interfinanceiros	15.733	11.261
Despesas de depósitos a prazo	157.940	121.097
Despesas de operações comprometidas	105.477	35.764
Despesas (receitas) de operações com títulos e valores mobiliários no exterior	(17.074)	20.329
Despesas de contribuição ao fundo garantidor de crédito	6.029	4.516
Despesas com letras de crédito do agronegócio	12.088	6.285
Despesas com letras financeiras	2.313	-
<b>Total</b>	<b>282.506</b>	<b>199.352</b>

	Individual	Consolidado
	2011	2010
<b>d) Despesas de pessoal</b>		
Proventos	20.318	14.309
Benefícios	2.686	2.106
Encargos sociais	7.024	5.198
Honorários da diretoria	328	333
Treinamento	82	80
Estagiários	130	80
<b>Total</b>	<b>30.838</b>	<b>22.106</b>

	Individual	Consolidado
	2011	2010
<b>e) Despesas de pessoal</b>		
Despesas de repasses do BNDES	19.728	6.153
Despesas de repasses do exterior - Resolução 3.844	2.089	2.557
Despesas de obrigações com banqueiros no exterior	82.643	125.669
Despesas com empréstimos no país - FIDC	-	6.616
Despesas (receitas) de empréstimos no exterior	1.663	1.647
<b>Total</b>	<b>106.123</b>	<b>136.026</b>

	Individual	Consolidado
	2011	2010
<b>f) Outras despesas administrativas</b>		
Despesas de água, energia e gás	190	233
Despesas com alugueis	3.452	2.832
Despesas de arrendamento de bens	1.482	1.733
Despesas de comunicações	1.387	959
Despesas de manutenção e conservação de bens	632	458
Despesas de material	343	87
Despesas de processamento de dados	3.734	3.502
Despesas de promoções e relações públicas	381	221
Despesas de propaganda e publicidade	1.026	2.241
Despesas de publicações	399	402
Despesas de seguros	500	3.719
Despesas com serviços do sistema financeiro	5.662	6.030
Despesas com serviços de terceiros	2.882	3.045
Despesas com serviços de vigilância e segurança	1.078	687
Despesas com serviços técnicos especializados	11.578	4.464
Despesas de transporte	648	498
Despesas de viagens	1.004	517
Outras despesas administrativas	8.214	4.059
Despesas de amortização e depreciação	1.967	2.164